

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



GESTAÇÃO HETEROTÓPICA ESPONTÂNEA COM DIAGNÓSTICO TARDIO: REVISÃO NARRATIVA

**Mayumi Kimura¹, Evellyn Pedrosa Bezerra², Wellhington da Silva Mota³,
Riani Joyce Neves Nobrega⁴, Pedro Antônio Lira Patrício⁵**

Resumo: A gestação heterotópica espontânea é uma condição rara, caracterizada pela coexistência de uma gestação intrauterina e uma extrauterina (ectópica). Esse tipo de gestação costuma ocorrer em mulheres que fazem tratamentos de fertilização assistida, porém, a forma espontânea, sem intervenção médica, é ainda mais incomum. O diagnóstico tardio da gestação heterotópica é particularmente desafiador, pois os sintomas se sobrepõem aos de uma gestação normal e de complicações comuns da gestação intrauterina. O objetivo deste estudo consiste em investigar o que a literatura científica tem descrito sobre a gestação heterotópica espontânea com diagnóstico tardio. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que incluiu estudos transversais, sem recorte temporal, no idioma português, realizada em outubro de 2024. Onde também foram excluídos estudos duplicados e artigos que não contribuíram diretamente para os objetivos propostos da revisão. A pesquisa foi conduzida nas bases de dados: SciELO e PubMed sob a aplicação dos descritores: "gestação heterotópica", "gestação ectópica", "fertilização in vitro" e "consequências clínicas", intercalados pelo operador booleano "AND". A amostra final foi composta por nove artigos científicos. Foi realizada análise crítica dos estudos, observando os aspectos metodológicos, identificando os resultados e as implicações para a prática, com base na questão norteadora. Na prática clínica, a falta de suspeita inicial contribui para diagnósticos tardios. Estudos apontam que, mesmo em gestações espontâneas, a incidência da condição está subestimada devido à dificuldade diagnóstica. A falta de fatores de risco aparentes em casos de gestações espontâneas reforça a importância de um exame mais cuidadoso e completo em todas as gestações iniciais, mesmo na

¹ Centro Universitário ESTÁCIO do Ceará (ESTÁCIO/IDOMED), email: kimuramayumi654@gmail.com

² Centro Universitário ESTÁCIO do Ceará (ESTÁCIO/IDOMED), email: pedrosaevellyn@gmail.com

³ Centro Universitário ESTÁCIO do Ceará (ESTÁCIO/IDOMED), email: wellhingo.mota@professores.estacio.br

⁴ Centro Universitário ESTÁCIO do Ceará (ESTÁCIO/IDOMED), email: rian.nobrega@professores.estacio.br

⁵ Centro Universitário ESTÁCIO do Ceará (ESTÁCIO/IDOMED), email: pedro.patricio@professores.estacio.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



ausência de fatores predisponentes. A implementação de protocolos mais rigorosos, que incluam uma avaliação mais detalhada por imagem nas primeiras semanas de gestação, pode aumentar a taxa de diagnóstico precoce e, conseqüentemente, reduzir as complicações associadas. Portanto, a detecção precoce da gestação heterotópica espontânea depende de um alto índice de suspeição clínica e de uma utilização criteriosa das tecnologias de imagem disponíveis. O reconhecimento das dificuldades diagnósticas inerentes a essa condição rara e potencialmente letal destaca a importância de mais estudos voltados para o aprimoramento das técnicas diagnósticas e dos protocolos de manejo.

Palavras-chave: Gestação Heterotópica. Fertilização in-vitro. Gestação Ectópica.